

M5-T2-H2

Árvore de Objectivos

As árvores de objectivos concentram-se na identificação de problemas em conjunto e na inversão das afirmações negativas em objectivos positivos

- Ajudam a planear projectos
- Ajuda a compreender problemas complexos, analisando múltiplas causas
- Identifica outros problemas que podem ter de ser solucionados também fora do projecto
- Fornece um esboço do plano do projecto, das actividades, objectivos e resultados.

Passo 1: Resolver o problema central¹

O primeiro passo para desenvolver a árvore de problemas é identificar o problema que o projecto procura ultrapassar. Pode valer a pena debater qual é o problema central com os representantes das partes interessadas. Idealmente os projectos teriam um problema específico (por exemplo, poupar água dentro de casa) que procurassem ultrapassar para gerar mudança. Um problema vago ou amplo (por exemplo, poupar água) terá demasiadas causas para se poder desenvolver um projecto eficaz e significativo.

O problema central está escrito no meio do papel, ou numa nota adesiva que é colocada no meio de uma parede. As coisas para ajudar a definir o problema central incluem lições de projectos anteriores, a análise das partes interessadas, e outras investigações. Se parece haver mais do que um problema central, talvez seja melhor desenvolver uma árvore de problemas para cada um deles.

Passo 2. Identificar as causas e efeitos

Uma vez identificado o problema central, os participantes devem considerar quais são as causas e efeitos directos do problema. Cada frase da causa precisa de ser escrita em termos negativos. Há algumas maneiras de o fazer. Os participantes podem colectivamente gerar ideias de todas as declarações negativas sobre o problema em questão, e um facilitador escreve cada declaração negativa num pedaço de papel. As frases seriam então colocadas numa parede, para os participantes analisarem e reordenarem. Alternativamente, os participantes poderiam trabalhar a causa e o efeito numa base sequencial, partindo do problema central. As causas imediatas do problema são colocadas numa linha abaixo da do problema central. O efeito imediato é colocado acima do problema. Quaisquer efeitos adicionais ou subsequentes são colocados acima da linha dos efeitos imediatos.

Os participantes precisam continuar a repetir o processo em mais linhas horizontais até já não serem capazes de identificar quaisquer outras causas subjacentes.

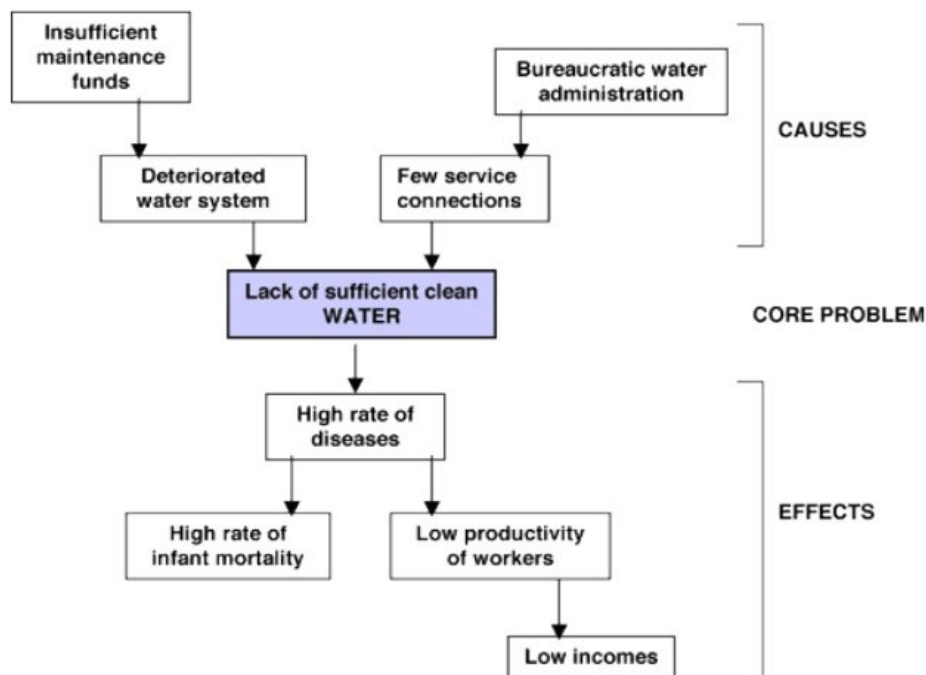
É importante rever a sequência de causas e efeitos para garantir que sejam claros e façam sentido lógico (por exemplo, se isto leva a isso, ou se há um passo em falta, e é este o efeito de isso acontecer). É importante assegurar que haja acordo entre os participantes. Se houver mais do que uma causa, pode colocá-las lado a lado.

Uma vez acordada a ordem ou colocação de todas as relações de causa e efeito, estas podem ser unidas com linhas verticais. As linhas horizontais podem ser utilizadas para unir causas ou efeitos relacionados. O resultado é uma árvore de problemas que delinea a relação de causa e efeito entre os diferentes níveis.

¹ Explicação citada na Caixa de Ferramentas para Avaliação:

http://evaluationtoolbox.net.au/index.php?option=com_content&view=article&id=28&Itemid=134

Example: Problem Tree



Passo 3. Desenvolver uma árvore de soluções

Uma árvore de soluções (também chamados objectivos) é desenvolvida invertendo as afirmações negativas que formam a árvore do problema em positivas. Por exemplo, uma causa (árvore de problemas) como a "falta de conhecimento" tornar-se-ia um meio como o "aumento do conhecimento". A árvore de objectivos demonstra a relação meio-fim entre os objectivos.

É aconselhável percorrer a árvore de soluções e verificar se todas as afirmações são claras, e se faltam alguns passos entre um meio e um fim. Se assim for, poderá ter de rever tanto o problema como as árvores de solução, acrescentando mais afirmações.

Passo 4. Seleccionar a intervenção preferida

O passo final é seleccionar uma estratégia preferida para a intervenção. Este passo foi concebido para permitir à equipa de concepção do projecto seleccionar e concentrar uma intervenção numa estratégia preferida. A árvore de soluções pode apresentar uma série de intervenções separadas ou ligadas para resolver um problema. Dependendo do financiamento, tempo e relevância do projecto, uma intervenção planeada pode não ser capaz de atacar todas as causas. No entanto, se todas as causas não puderem ser ultrapassadas por um projecto, ou projectos complementares, é importante identificar se algum dos ramos é mais influente do que outros na resolução de um problema.

Por exemplo, se os regulamentos existentes forem considerados como um factor dominante, mas isto não for resolvido pelo projecto, isto teria de ser tido em conta na avaliação da intervenção.

Uma vez seleccionada a sua linha de intervenção preferida, o principal problema/solução é o seu objectivo ou resultado imediato. Os ramos abaixo são as actividades que precisa de empreender, e os ramos acima tornam-se os resultados a longo prazo.